

SISTEMAS SOCIAIS E A REGULAÇÃO DA PRODUÇÃO ARTESANAL: A
CERTIFICAÇÃO DA CACHAÇA COMO MECANISMO JURÍDICO**Celso Martins Belisário**

Doutorado em Fitotecnia

UniRV-Universidade de Rio Verde, Rio Verde-GO

msccelso@yahoo.com.br



DOI: 10.47094/32SEJUR.2025/17

Linia Dayana Lopes Machado

Doutora em Direito

UniRV-Universidade de Rio Verde, Rio Verde-GO

liniadayna@unirv.edu.br

Bernardo Leandro Carvalho Costa

Doutor em Direito

UFMT- Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá-MT

bernardocosta@hotmail.com

Introdução: A produção artesanal de cachaça no Brasil, embora culturalmente relevante, enfrenta grandes desafios em relação à adequação às exigências legais de qualidade e responsabilidade ambiental. A maioria dos produtores informais comercializa seus produtos sem certificação, dificultando a valorização mercadológica e aumentando riscos ao consumidor. Frente a esse cenário, este projeto propõe a criação da startup AgroPlexus, um mecanismo de articulação jurídica, econômica e ambiental para a certificação de cachaças artesanais. A iniciativa fundamenta-se na Teoria dos Sistemas de Niklas Luhmann, compreendendo a certificação como instrumento de comunicação entre sistemas sociais distintos — jurídico, econômico, científico e ambiental — que precisam interagir para garantir a legitimidade do produto no mercado.

Objetivo: O objetivo central é avaliar a produção artesanal de cachaça quanto à conformidade legal, à qualidade técnico-científica e à sustentabilidade ambiental, propondo a certificação dos produtos adequados e a profissionalização dos produtores por meio de uma atuação inovadora da startup.

Método de Pesquisa: A metodologia empregada estrutura-se em três eixos complementares: no eixo jurídico, realiza-se a análise dos requisitos legais aplicáveis à produção de cachaça artesanal, como Resoluções, Decretos e normas de fiscalização sanitária e ambiental, com a verificação da adequação das práticas produtivas e a formulação de estratégias de certificação em parceria com órgãos oficiais; no eixo científico, executam-se análises físico-químicas de amostras coletadas no município de Rio Verde-GO, aferindo parâmetros como graduação alcoólica, acidez volátil, ésteres totais, teores de metanol, furfural e cobre, confrontando os resultados com os limites estabelecidos pela legislação vigente; e no eixo da startup, desenvolve-se um modelo de negócios voltado à certificação de pequenos produtores, criando uma rede de intermediação entre produtores, laboratórios, órgãos certificadores e o mercado consumidor.

Resultados: Como resultados parciais, observou-se a viabilidade de articulação entre os sistemas jurídico e científico por meio da startup, confirmando que a inovação institucional proposta permite a inserção regulada e sustentável dos produtores no mercado formal. O projeto caminha para consolidar a certificação como um instrumento de transformação econômica, social e ambiental no setor da cachaça artesanal.

Conclusão: Em conclusão, o projeto demonstra que a integração entre os sistemas jurídico, científico e econômico, mediada pela startup AgroPlexus, tem o potencial de promover uma transformação significativa na produção de cachaça artesanal. A articulação desses sistemas, fundamentada na Teoria dos Sistemas de Niklas Luhmann, permite não apenas garantir a conformidade legal e a qualidade técnico-científica do produto, mas também oferecer aos pequenos produtores um caminho para a inclusão no mercado formal, com práticas sustentáveis e certificadas.

Palavras chaves: Certificação da Cachaça. Sistemas Sociais. Responsabilidade Ambiental.